

**A**gricultura e saúde guardam muitos paralelos entre si. Ambas são promovidas a partir de estreitos vínculos com a natureza, embora as ciências que as têm como objetos de estudo insistam em abordá-las sob uma perspectiva reducionista e antiecológica. Os mesmos fundamentos filosóficos que alicerçam a ciência agrônômica convencional fornecem a base conceitual e metodológica da moderna medicina científica. A primeira orientou o desenvolvimento da agricultura industrial, responsável pela extremada artificialização dos ecossistemas, tendo como base o aporte intensivo de agroquímicos e a mecanização pesada. A última deu origem ao modelo biomédico hegemônico, orientado essencialmente para curar (e não prevenir) doenças por meio do emprego de drogas químicas e intervenções mecânicas.

O uso sistemático das modernas tecnologias agrícolas e médicas tende a aprofundar aquilo que pretendem enfrentar: as limitações ambientais do agroecossistema e as disfunções fisiológicas no organismo humano. O surgimento de senfreado de pragas e doenças, por exemplo, é um dos sintomas mais corriqueiros do fenômeno na agricultura industrializada. Já as chamadas doenças iatrogênicas, geradas em decorrência de tratamentos médicos, são manifestações freqüentes desse processo no campo da saúde.

As analogias não param por aí. Mas essas já são suficientes para demonstrar o significativo distanciamento que os métodos convencionais adotados na medicina e na agricultura estabeleceram com relação aos processos naturais responsáveis por assegurar a saúde humana e a produtividade biológica dos ecossistemas.

Orientadas por esses mesmos enfoques reducionistas e influenciadas por poderosos interesses econômicos de setores que deles se beneficiam, as instituições do Estado e as políticas públicas de saúde e agricultura deixam de valorizar o enorme potencial de interação que poderia ser estabelecido entre ambas as áreas.

De fato, a saúde humana é determinada fundamentalmente pela quantidade e qualidade da alimentação, pelos hábitos de vida e trabalho, assim como pelo ambiente físico e social em que se vive. Nesse sentido, ainda que os avanços extraordinários na ciência médica sejam de grande valia para casos de emergência individual, eles têm surtido pouco efeito quando a saúde do conjunto da população é avaliada. Não é sem razão que, apesar da crescente sofisticação dos métodos biomédicos, vivemos em uma sociedade cada vez mais enferma. De um lado, assistimos ao avanço das chamadas *doenças da civilização*, ou seja, das enfermidades crônicas e degenerativas que acometem parcelas crescentes da população, tais como as cardiopatias, o diabetes e o câncer. Por outro, continuamos convivendo com as doenças associadas às precárias condições de vida da fração de famílias submetida à insegurança alimentar e nutricional e desassistida de serviços públicos de saneamento e de fornecimento de água.

As experiências divulgadas nesta edição apontam alguns dos muitos caminhos que podem ser tomados para que a promoção de agriculturas de base ecológica incida positivamente sobre a saúde pública. Além de criarem meios de vida mais saudáveis, enfatizando a importância crucial das abordagens focadas na promoção da saúde, as experiências mostram como as doenças mais corriqueiras da população podem ser tratadas com o emprego de elementos e derivados da natureza, sobretudo as plantas medicinais, que podem ser facilmente produzidos e/ou acessados nas áreas rurais e urbanas a partir da revalorização e aprimoramento de práticas populares nesse campo.

O editor



ISSN: 1807-491X

# Revista **Agriculturas** experiências em agroecologia

v. 4, nº 4

(corresponde ao v. 23, nº 3 da Revista Leisa)

*Revista Agriculturas: experiências em agroecologia* é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa -, em parceria com a Fundação Ileia - Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.



ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS  
EM AGRICULTURA ALTERNATIVA

Rua Candelária, n.º 9, 6º andar.

Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020

Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21) 2233-8362

E-mail: revista@aspta.org.br

www.aspta.org.br

## Fundação Ileia

P.O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.

Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10

www.ileia.info

## Conselho Editorial

Eugênio Ferrari

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM

Jan Marc von der Weid

AS-PTA

José Antônio Costabeber

Ass. Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e

Extensão Rural - Emater, RS

Marcelino Lima

Caatinga/Centro Sabiá, PE

Maria Emília Pacheco

Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional Fase, RJ

Maria José Guazzelli

Centro Ecológico, RS

Miguel Ângelo da Silveira

Embrapa Meio Ambiente

Paulo Petersen

AS-PTA

Romier Sousa

Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA

Sílvio Gomes de Almeida

AS-PTA

## Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen

Editor convidado para este número Marcio Mattos de Mendonça

Produção Executiva Adriana Galvão Freire

Pesquisa Adriana Galvão Freire,

Marcio Mattos de Mendonça, Paulo Petersen

Base de dados de assinantes Nádia Maria Miceli de Oliveira

Copidesque Rosa L. Peralta

Revisão Gláucia Cruz

Tradução Maria José Guazzelli

Foto da capa Saúde pela natureza

Fotógrafo Xirumba

Projeto gráfico e diagramação I Graficci

Impressão Holográfica

Tiragem 4.000

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que a *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia* seja citada como fonte.





pág. 6



pág. 11



pág. 15



pág. 18



pág. 23



pág. 26



pág. 29



pág. 35

**Editor convidado** *Marcio Mattos de Mendonça*

**pág. 4**

**Medicina popular e biodiversidade no Cerrado**

Jaqueline Evangelista e Lourdes Laureano

**pág.6**

**Rede Fitovida: revalorizando os remedinhos da vovó**

Elisabeth da Cruz Marins e Marcio Mattos de Mendonça

**pág. 11**

**Resgate e valorização da sabedoria popular sobre o uso de ervas medicinais no Baixo Tocantins (PA)**

Maria Cristiane Lobo Pompeu

**pág. 15**

**Trabalhando agricultura e saúde conjuntamente**

Linda Jo Stern, Scott Killough, Ross Borja, Stephen Sherwood, Nina Hernidiah, Paul Joicey e Peter R. Berti

**pág. 18**

**Superando a desnutrição com cultivos e sistemas alimentares locais**

Hira Jhamtani, Purnomosidi e Putu Anggia Jenny

**pág. 23**

**Agricultura na cidade: alimentos saudáveis em Trivandrum, Índia**

G.S. Unni Krishnan Nair

**pág. 26**

**Agrotóxicos x saúde: a atualidade de uma velha agenda**

Entrevista concedida à Cláudia Job Schmitt

**pág. 29**

**Programa garante água de qualidade para 1 milhão de pessoas no semi-árido**

Naidison Quintella Baptista

**pág. 35**

**Publicações**

**pág. 37**

**Páginas na Internet**

**pág. 38**

**Agroecologia em Rede**

**pág. 39**

sumário